ASSÉDIO MAXIPROEXOLÓGICO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *assédio maxiproexológico* é a ação consciente, por parte de conscins e consciexes malintencionadas, de tentar minar, atrapalhar, desviar, enfraquecer, arrefecer, desencorajar e, finalmente, buscar destruir o trabalho tarístico edificante e libertário proposto pela Conscienciologia e encabeçado pelos intermissivistas engajados na concretização das ideias do *Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático* nesta dimensão humana (Intrafisiologia).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *assédio* tem origem controversa, talvez do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O primeiro elemento de composição *maxi* vem igualmente do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande”. O termo *programa* deriva também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphō*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Surgiu no Século XVIII. A palavra *programação* apareceu no Século XX. O vocábulo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Postura anti-Conscienciologia. 2. Oposição maxiproexológica. 3. Ataque à Conscienciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *assédio maxiproexológico*, *assédio maxiproexológico extrafísico* e *assédio maxiproexológico intrafísico* são neologismos técnicos da Parapato-
logia.

Antonimologia: 1. Apoio conscienciológico. 2. Amparo maxiproexológico. 3. Altruísmo tarístico. 4. Coesão intermissivista.

Estrangeirismologia: o fato de estar *under attack*; o *tour de force* assediador; a lucidez quanto ao *weakest point* pessoal e grupal; a manutenção do *strong profile*; o *bullying* interconsciencial; a *accident proneness*; as *fake news*; o *poltergeist*; o *Trafarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à dinâmica interdimensional da teática tarística (Desassediologia).

Coloquiologia: a turma do *deixa disso* ante a Evolução; o ato de ouvir o *canto da sereia*; o ato de *dar as mãos ao assediador*; a pressão extrafísica para o intermissivista *saltar de banda*, *fazer corpo mole*, *mandar o Lima*, *amarelar na hora H*, enfim, *soltar as rédeas* da própria evolução; o ato de *deixar como está para ver como fica*; a *marcação por homem*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal anti-Conscienciologia; o holopensene grupal anti-Conscienciologia; o holopensene de conscins e consciexes assediadas; o holopensene assediador; os patopensenes; a patopensenidade; a patopensenização; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os hedonopensenes; a hedonopensenidade; os retopensenes; a retopensenidade; os ocioopensenes; a ocioopensenidade; os contropensenes; a contropensenidade; os xenopensenes doentios; a sucumbência à retrofôrma holopensênica trafarística; a autopensenidade egocentrada; a autopensenidade poluída; a autopensenidade nosográfica; a autopensenidade revanchista; a autopensenidade vitimizada; a autopensenidade heterodominadora; a autopensenidade paranoica; a autopensenidade protorreptiliana; as ondas de patopensenes perversos dos assediadores sobre os intermis-

sivistas jejunos e veteranos; a contrariedade explícita à divulgação de autopenalizações esclarecedoras; a fomentação do holopense da pseudo-harmonia; o estímulo ao holopense do comocionalismo; a manutenção do holopense da Trafarologia; o holopense da explicitação cosmoética; o holopense da programação existencial em grupo; o holopense da desassedialidade pessoal e grupal; o holopense da Interassistenciologia; o holopense da Despertologia; as lideranças lúcidas das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) consolidadas sustentando o holopense conscienciológico dia a dia; os amparadores extrafísicos de função reforçando o holopense tarístico dos locais de trabalho dos voluntários; a paraprofilaxia antiassediadora a partir da autopenalização carregada no *pen*.

Fatologia: o assédio maxiproexológico; a manifestação do megatrafar antimaxiproéxis; a frente ampla, intra e extrafísica, contra a Conscienciologia; as múltiplas estratégias espúrias visando ao arrefecimento das verpons; a pressão constante para diminuir a microminoria lúcida; as insinuações patológicas de curto, médio e longo prazos; as impertinências insistentes levando os incautos à Desviologia; o fato de o autassédio ser o *meio de cultura* para o heterassédio grasar; os *diferentes* tipos de assédio nas *diferentes* fases da vida; a falta da autorrecin potencializando tergiversações antiproexológicas patomiméticas; a empolgação tola com as inutilidades infrafísicas; a preferência pelo pedestal na Socin Patológica à calourice evolutiva no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o egão neutralizando a própria capacidade assistencial; a terceirização das autorresponsabilidades; os trafores desperdiçados; as oportunidades perdidas; o desencontro com as companhias evolutivamente estratégicas; os sinais e sintomas da autodeserção maxiproexológica; as justificativas espúrias para a minidissidência; o ato de ir contra as amizades intermissivas; o *fogo amigo* da conscin-isca inconsciente transformada em inocente-útil dos assediadores; a culpabilização alheia ao esmorecer ou mesmo deixar o *voluntariado conscienciológico*; a autodesambientação, aguda ou crônica, ao ambiente maxiproexológico; o esforço lúcido, diuturno, dos voluntários conscienciológicos; a manutenção da lucidez pessoal e grupal ante as tentativas de minar o trabalho conscienciológico em andamento; a chegada diária de neovoluntários compromissados com as ideias intermissivas; as equipes de voluntários veteranos liderando o desassédio grupal; a autopesquisa despertológica promovida pelo *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD); a função paraprofilática e desassediadora do departamento *Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA); o papel parapolítico, paradiplomático e paradireitológico do *Conselho das ICs, do Conselho de Epicons* (CE), da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN) e do *Colegiado da Conscienciologia* (CDC) na sustentação cosmoética dos trabalhos tarísticos desenvolvidos pela Conscienciologia.

Parafatologia: a pressão assediadora extrafísica ostensiva e insidiosa, focal e sistêmica, aguda e cronicificada, periférica e central; a onda baratroférica objetivando a desmotivação intermissivista; as concausas extrafísicas das crises de crescimento pessoais e grupais; as retroideologias ectópicas ressurgindo a partir da sugestão assediadora (Patomimeticologia); os pedágios parapsíquicos; a necessária lucidez quanto à Desassediologia a fim de iniciar, consolidar e ampliar as conquistas evolutivas pessoais e grupais; a atenção quanto à traição da própria paraprocedência; a esnobação inconsequente às inspirações equipexológicas; a paraprofilaxia à ingratidão seriexológica; a tentativa extrafísica constante de frear a chegada de neovoluntários e promover a saída de antigos colaboradores conscienciológicos; a resposta amparológica extrafísica diuturna para quem tem *olhos de enxergar*; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático e terapêutico; o valor inestimável da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desenvolvimento do paradesconfiômetro a partir do parapsiquismo intelectual (Autodiscernimentologia); os bastidores extrafísicos das gescons e megagescons pessoais e grupais; a desassedialidade grupal dos cursos de campo, ao modo do *Acoplamentarium*; a suportabilidade desassediológica a partir da iscagem interconsciencial provocada; a blindagem energética dos ambientes institucionais; as projeções lúcidas com paraconfrontações desassediadoras; a assistência multidimensional às consréus e consbéis; as medidas paraprofiláticas pessoais e coletivas visando à evitação de acidentes de percurso de causa multidimensional (Parasseguranciologia); o autodesenvolvimento do senso de

maxifraternidade a partir dos trabalhos da Parapercepciologia Interassistencial (Pré-Intermissiologia); a viragem seriexológica do megassediador; a Conscienciologia enquanto braço teático da reurbex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico assédio extrafísico–orgulho consciencial*.

Principiologia: o *princípio cosmoético “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio maxiproexológico “quanto maior o tempo em desvio, maior o esforço de retorno à pista principal”*.

Codigiologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprições grupocármicas* abrangendo as omissões deficitárias; a *teoria das consréus*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da meta optata*; a *teoria da Pré-Intermissiologia*; a *teoria da voliciolina*; a *teoria do contraponto heterassediador*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica da desassediabilidade direta*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica do megânível da autoconsciência*; a *técnica da blindagem energética de ambientes*; a *técnica da recin* enquanto vacina antiassédio.

Voluntariologia: os *voluntários conscienciológicos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito do orgulho anulando a lucidez proexológica*; os *efeitos da pusilanimidade consciencial diante do labor tarístico*; os *efeitos seriexológicos da perda de companhias maxiproexológicas*; os *efeitos assediadores do radicalismo consciencial*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses nosográficas* engolindo as *parassinapses intermissivas*; os *bloqueios energéticos dos chacras superiores impedindo a formação e manutenção de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo assédio consciencial exitoso–desvio proexológico lamentável–melancolia extrafísica inevitável*; o *ciclo persecutório vítima-algoz* ao longo da *seriéxis*.

Enumerologia: a *frente ampla* antivoluntariado; a *frente ampla* antinvéxis; a *frente ampla* antitenepes; a *frente ampla* antigesccon; a *frente ampla* antiverpon; a *frente ampla* antiproéxis; a *frente ampla* anticopléxis.

Binomiologia: o *binômio arrependimento-remorso*; a *incoerência frente ao binômio admiração-discordância*; a *falta de exemplarismo diante do binômio recebimentos-retribuições*; o *binômio voluntariado veterano–exemplarismo cosmoético*.

Interaciologia: a *interação apriorismo-assédio*; a *interação desassediológica Autoconscienciometrologia–Autoconsciencioterapeutiologia*; a *interação grupocármica afeto-desafeto*.

Crescendologia: o *crescendo autassédio–heterassédio–poliassédio*.

Trinomiologia: o *trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio paraprolaxia proexológica primária–paraprolaxia proexológica secundária–paraprolaxia proexológica terciária*.

Polinomiologia: o *polinômio autocrítica–autocosmoética–autoincorruptibilidade–auto-desassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo periferia existencial / megafoco holobiográfico*.

Paradoxologia: o *paradoxo da inteligência assediadora*; o *paradoxo das justificativas cosmoeticamente injustificáveis*; o *paradoxo do intermissivista inadaptado*; o *paradoxo do porão consciencial do adulto*; o *paradoxo de a vaia do assediador ser aplauso cosmoético*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*.

Legislogia: a *lei de atração dos afins*.

Filiologia: a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *eliminação dos medos pessoais em geral*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome de Poliana*; a *síndrome da parerudição desperdiçada*; a *síndrome da ribalta*; a *síndrome do justiceiro*.

Maniologia: a mania de perseguição.

Mitologia: o combate aos mitos e tabus quanto à assedialidade.

Holotecologia: a assediotea; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Assediologia; a Maxiproexologia; a Paraconviviologia; a Psicopatologia; a Acidentologia; a Nosopensenologia; a Trafarologia; a Paracriminologia; a Interprisiologia; a Antidespertologia; a Interassistenciologia; a Lucidologia; a Taristociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as conscins esquecidas dos compromissos pré-ressomáticos.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens antiproexis*; o *Homo sapiens megatrafarista*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens deviatu*; o *Homo sapiens fallaciosus*; o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens seriexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: assédio maxiproexológico *extrafísico* = o conjunto de ações anticonscienciológicas orquestrado pelas consciexes megassediadoras e respectivos satélites; assédio maxiproexológico *intrafísico* = os ataques à Conscienciologia e aos intermissivistas promovido pelas conscins marionetadas por assediadores extrafísicos.

Culturologia: a cultura da *Despertologia*.

Contrafluxo. Sob a ótica da *Conscienciologia*, evoluir envolve andar no contrafluxo das tendências miméticas pessoais e grupais. Tal processo gera desconforto não só na conscin interessada em melhorar, mas também no grupo intra e extrafísico do qual ela faz parte.

Reação. Pela *Verponologia*, importa lembrar o conceito de *contraponto heterassediador* como sendo o conjunto de ocorrências conjugadas entre a Baratrosfera (parafatos) e esta dimensão humana (fatos), especificamente contra determinada conscin, no período ou momento no qual marca algum êxito de natureza tarística, a partir dos autesforços evolutivos, cosmoéticos, libertários. O mesmo raciocínio vale para o grupo.

Avanço. Segundo tal princípio, quanto mais o conjunto de intermissivistas avançar no desenvolvimento da Ciência Conscienciologia, maior será a pressão assediadora contrária.

Atenção. Consoante a *Autodiscernimentologia*, cabe ao intermissivista lúcido, notadamente aos líderes, manter a lucidez quanto aos ataques assediadores ao longo da consecução maxiproexológica.

Sintomas. No contexto da *Parasemiologia*, os intermissivistas devem, idealmente, permanecer atentos às incidências de sinais e sintomas capazes de caracterizar possível manifestação auto e heterassediológica. Nesse sentido, eis, dentre outros, 12 comportamentos capazes de evidenciar tal afecção consciencial no contexto do voluntariado:

01. **Ambiente:** a perda gradual e crescente de ambiente, de espaço e de contato no holopense conscienciocentrológico das *Instituições Conscienciocêntricas* e / ou maxiproexológico da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) em função dos efeitos do próprio autassédio.

02. **Antagonismos:** a expressão de opiniões ou comportamentos infundados acerca do *voluntariado conscienciológico* objetivando enfraquecê-lo ou desarticulá-lo.

03. **Caprichos:** a exacerbação de caprichos antievolutivos (Egologia) sobrepondo-se ao trabalho *ombro a ombro* do voluntariado.

04. **Dispersões:** a priorização constante e crescente de atividades intrafísicas modernas, porém dispersivas e desviadoras do megafoco complexiológico.

05. **Implicâncias:** a manifestação íntima e pública de implicâncias interconscienciais provenientes de mágoas atuais e / ou retrobiográficas alimentando a pseudo-harmonia grupal.

06. **Isolamento:** a tendência ao isolamento perante o grupo, reduzindo inclusive o número de amigos.

07. **Muletarias:** a insistência, defesa ou retorno do uso de muletas psicofisiológicas infantis, notadamente no campo da *Parapercepcologia*.

08. **Partidarismos:** a valorização de ideias ou comportamentos partidários, radicais e extremistas, por vezes levantando bandeiras ideológicas sectárias e belicistas.

09. **Patomimese:** a redução da motivação proexológica predispondo à infiltração doentia de surtos automiméticos com a eclosão de ideias retrógradas (Patomimeticologia).

10. **Queixumes:** a amplificação do *vocabulário queixumento* no coloquialismo diário.

11. **Regressismos:** o recrudescimento de experiências regressivas ao modo das existentes no período do porão consciencial pessoal.

12. **Taconismos:** o ato de defender comportamentos consoladores em detrimento da tarefa em função de ter batido no próprio *teto recinológico*.

Taxologia. Pela *Cosmovisiologia*, os ataques óbvios e / ou insinuações assediadoras implícitas à Conscienciologia podem ser destinados a, basicamente, 6 alvos:

1. **Alunos:** a pressão holopensênica nosográfica, direta e indireta, objetivando impedir o esclarecimento do corpo discente interessado na ampliação da autolucidez evolutiva.

2. **Comunidade:** as críticas infundadas e superficiais ao coletivo conscienciológico (CCCI) intencionando distorcer a imagem comunitária e, assim, atrapalhar o acesso de neointermissivistas.

3. **ICs:** a infiltração anticosmoética em determinadas equipes conscienciológicas com tendências a gerar o desmantelamento do trabalho.

4. **Ideias:** a tentativa de distorcer, arrefecer, baratear ou minimizar a importância atual e seriexológica das verpons conscienciológicas.

5. **Líderes:** as investidas contra as principais lideranças conscienciológicas (gestores; epicons; professores; escritores) ampliando e estigmatizando eventuais tráfeses e dificuldades pessoais a fim de abaular a autoconfiança e, com isso, reduzir o trabalho assistencial da tarefa.

6. **Propositor:** o ato de denegrir a imagem do propositor do paradigma consciencial, *teoria-líder da Conscienciologia*, com vistas a reduzir o impacto do trabalho proposto pelo mesmo e, conseqüentemente, das ideias por ele publicadas e divulgadas.

Assédio. Sob a ótica da *Parapatologia*, as consciexes assediadoras sabem *dançar conforme a música* da própria presa. Assim, não fazem somente investidas agudas, abruptas, ao modo do ataque paraterapêutico. Conhecendo as tendências holobiográficas da conscin ex-companheira, buscam ir criando, paulatinamente, ambiente intra e extrafísico propício para o afloramento gradual dos autotrafes mais antigos da mesma, notadamente das incautas quanto à Recinologia.

Paraprofilaxia. Observando a *Lucidologia*, cada fase de vida e momento proexológico demandam medidas paraprofiláticas específicas do intermissivista no intuito de manter-se *up to date* com os paraveres intermissivos. Saibamos ser porta-vozes dos amparadores.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o assédio maxiproexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anticonscienciolista:** Conviviologia; Neutro.
02. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Autodeserção paradoxal:** Autocoerenciologia; Nosográfico.
04. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
05. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
06. **Coesão grupal maxiproexológica:** Maxiproexologia; Homeostático.
07. **Complexidade da Conscienciologia:** Parapercucienciologia; Homeostático.
08. **Congraçamento maxiproéxico:** Grupocarmologia; Homeostático.
09. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Emancipação consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Nosografia seriexológica:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Onda antinvéxis:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Subjugação ao assédio:** Antievoluciologia; Nosográfico.
15. **Taxologia do assédio interconsciencial:** Despertologia; Neutro.

A LUCIDEZ DIÁRIA QUANTO ÀS CONSTANTES INVESTIDAS ASSEDIADORAS CONTRA O TRABALHO CONSCIENCIOLOGICO EM ANDAMENTO É PRÉ-REQUISITO ESSENCIAL PARA A AUTODESPERTICIDADE E O MAXICOMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, encontra-se atento(a) às múltiplas tentativas de enfraquecer o trabalho interassistencial dos intermissivistas? Sabe posicionar-se, cosmoeticamente, contra os ataques assediadores?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro;** *Paraprofilaxia Aplicada à Proéxis*; Artigo; *V Balanço Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 18-21.02.2007; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 1-S; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 29 enus.; 14 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 75 a 88.
2. **Idem;** *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 689 logias; 52 *homines*; 248 estrangeirismos; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 803 a 826.
3. **Idem;** *Sinergismo Tenepes-Epicentrismo: Base da Autodesperticidade*; Artigo; *Anais do VI Fórum da Tenepes*; & *III Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.2010; *Conscientia*; Revista; Tri-

mestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 19 enus.; 1 microbiografia; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 338 a 349.

4. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 *E-mails*; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 *webgrafias*; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 113 a 116.

5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 185, 192, 223, 230 e 240 a 244 .

P. F.